



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE**  
Estado de Santa Catarina  
IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Para o  
Desenvolvimento Sustentável de Joinville  
Unidade de Desenvolvimento de Projetos  
Área de Desenvolvimento de Projetos Arquitetônicos



## MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

JULHO 2013

### DADOS GERAIS DA OBRA

<b>OBRA</b>	RESTAURANTE POPULAR I
<b>LOCAL</b>	Rua Urussanga, 442, Bucarein – Joinville/SC.
<b>SERVIÇO</b>	PROJETO DE REFORMA E MODERNIZAÇÃO
<b>CÓDIGO ELETRÔNICO</b>	Brespap

### DADOS FÍSICOS DA OBRA

<b>INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA</b>	13.20 14.25.0548.000
<b>ZONA DE OCUPAÇÃO</b>	ZR-6
<b>USO</b>	E2.3
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO</b>	6,06%
<b>ÁREA DO TERRENO</b>	12.232,52 m <sup>2</sup>
<b>TESTADA DO TERRENO</b>	(Av. Cel. Procópio Gomes) 77,62m + 9,37m + (R. Afonso Penna) 88,46m + 9,42m + (R. Urussanga) 158,40m + 9,43m + (R. Dr. Plácido O. Oliveira) 22,99m
<b>NÚMERO DE PAVIMENTOS</b>	01
<b>ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO</b>	741,95 m <sup>2</sup>

## EQUIPE TÉCNICA

Arq. Vladimir Tavares Constante	Diretor Presidente
Arq. Gilberto Lessa dos Santos	Diretor Executivo
Arq. Vânio Lester Kuntze	Diretor Executivo
Arq. Lídia Maria Penna Bastos	Gerente da Unidade de Desenvolvimento de Projetos
Arq. Marino Pelegrini Neto	Arquiteto
Arq. Oscar Miranda Fróes Filho	Arquiteto
Arq. Thais Gonçalves Pinto	Arquiteta
Arq. Juliano Martins	Arquiteto
Eng. Murilo Renato Schiessel	Engenheiro Elétrico
Eng. Lia Dalva Alves Barraca	Engenheira Civil

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PERANTE O CAU/SC      Arq. VÂNIO LESTER KUNTZE – CAU/SC A15190-4**

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se às obras de **reforma e modernização** das instalações físicas do **RESTAURANTE POPULAR I**, e tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Memorial descritivo;
- 2º. Projeto arquitetônico;
- 3º. Demais projetos complementares e Orçamento.

Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão FISCALIZADORA, anotado no Diário de Obra com as devidas assinaturas.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

1. Todos os materiais serão de primeira qualidade e serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

2. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;
3. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.
4. Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO.
5. Deverá estar disponível na obra para uso todo o **equipamento de segurança** dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

## FISCALIZAÇÃO

A FISCALIZAÇÃO será composta pela equipe da SEINFRA, Secretaria de Assistência Social e IPPUJ designada para acompanhamento e vistoria da obra.

## PROGRAMA DA OBRA

O programa da obra compreende os seguintes serviços:

- Alteração da fachada existente devido a relocação do pano de vidro frontal;
- Colocação de exaustão nos seguintes ambientes: despensa de louças, lavação bandejas e cozinha experimental;
- Relocação da Câmara de Congelamento e Ampliação da Câmara de Resfriamento;
- Criação de cozinha experimental e ajustes de lay-out;
- Aplicação de piso tipo GRESSIT em toda a área interna do restaurante (623,71m²).
- Colocação e troca das calhas de piso;
- Alteração na altura dos pontos de esgoto nas áreas de lavação;
- Substituição das portas internas de alumínio e PVC em função da alteração do nível do piso;
- Revisão do Telhado (183,21m²);
- Revisão do forro de PVC existente;
- Revisão e adequação nas instalações elétricas, hidrosanitárias e GLP;
- Pintura geral da edificação interna e externamente.

## RELAÇÃO DAS PRANCHAS

PRANCHA	ARQ. ELETR.	FORMATO	CONTEÚDO
01/06	BrespopAva.dwg	A0	Implantação, locação, Situação
02/06	BrespopAva.dwg	A0	Planta baixa com indicações das alterações, detalhe de esquadrias alteradas
03/06	BrespopAva.dwg	A0	Planta baixa proposta, detalhes 01, 02, 03, 04 e 05
04/06	BrespopAva.dwg	A1	Corte AA, Corte CC
05/06	BrespopAva.dwg	A1	Corte BB, Corte DD e Corte EE
06/06	BrespopAva.dwg	A1	Elevações

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 1.00 Descrições Gerais

#### 1.1. Reforma

A obra constitui-se em reforma e modernização das instalações e ambientes do Restaurante Popular I , contemplando os seguintes serviços:

##### 1.1.1. Alteração da Fachada

A fachada existente será alterada devido à relocação do pano de vidro e portas existentes, aumentando assim a espaço de área de atendimento ao público. A porta de acesso principal ao público foi mantida criando-se no local um pequeno hall de acesso principal, juntamente com a nova porta de acesso exclusivo para Pessoas com Deficiências em vidro temperado e nas dimensões adequadas. A porta de saída foi rotacionada e deslocada para frente, fazendo agora parte do pano de vidro.

O corrimão ali existente também deverá ser deslocado para frente, e sua estrutura deverá ser cortada e posteriormente repintada para adequar-se a nova localização, indicada em projeto.

Em função da criação da cozinha experimental, será feito ainda o fechamento em alvenaria da abertura na lateral direita da edificação, onde hoje existe uma porta de rolo, a

qual deverá ser substituída por uma porta em vidro temperado, nas dimensões de 90x210cm e internamente a esta, uma porta de ferro tipo grade para segurança.



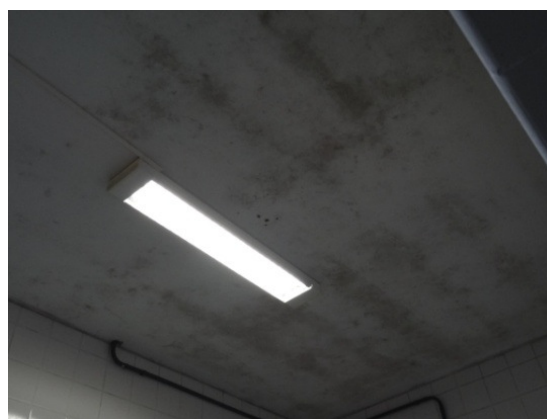
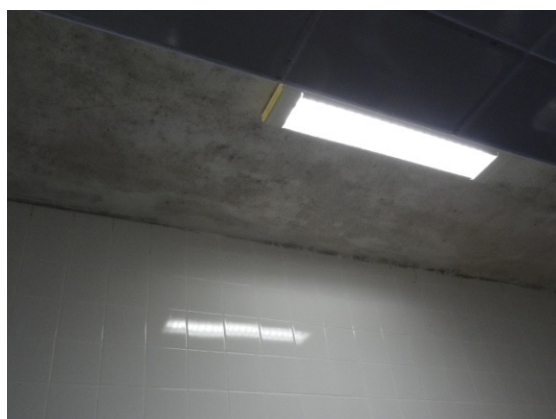
*Figura 1: Detalhe do pano de vidro e do corrimão a serem deslocados para frente.*



*Figura 2: Porta de rolo a ser eliminada dando lugar a fechamento em alvenaria e nova porta em vidro temperado com porta tipo grade de ferro internamente.*

### **1.1.2. Colocação de exaustão**

Serão instalados exaustores do tipo heólico com diâmetro de 50cm nos ambientes da despensa de louças, lavação de bandejas e cozinha experimental, conforme indicação em projeto arquitetônico. Estes exaustores deverão seguir os parâmetros de forma que evitem problemas como: fadiga precoce do eixo, aletas e mancais, respingo interno de chuva e reflexo solar no ambiente. Ficará sob total responsabilidade da CONTRATADA a troca dos mesmos, caso seja constatado qualquer problema do material e seu funcionamento. Para tal, faz-se necessária o recorte na laje para uma abertura circular com 50cm de diâmetro.



*Figuras 3 e 4: Locais da laje previstos para colocação do sistema de exaustão heólica.*

### **1.1.3. Câmara de Resfriamento e Congelamento**

O uso da câmara de congelamento existente será alterado para câmara de resfriamento, ampliando assim a área de resfriamento para 10,32m<sup>2</sup>, dividida em duas áreas distintas, compartilhando uma ante câmara com área de 6,64m<sup>2</sup>.

Será criada uma nova câmara de congelamento no espaço onde hoje ficam instalados os freezers horizontais e geladeiras, ficando esta com área interna de 7,91m<sup>2</sup> e área de ante câmara de 4,97m<sup>2</sup>.

Para estas alterações deverá ser fechada com alvenaria convencional a abertura da janela de ferro 250x120/180, sendo esta rebocada e pintada as duas faces.

A nova câmara de congelamento será formada por painéis modulares pré-fabricados, revestidos com chapas de alumínio lavrado stucco natural. Isolação térmica em espuma rígida de poliuretano injetado. A espessura das paredes e teto da câmara de congelamento será de 150mm e 2x75mm o piso. A aplicação de adesivo especial nas faces internas das chapas garante perfeita aderência do poliuretano.

Os painéis são fixados entre si por meio de engates de plástico de alta resistência com pinos. A vedação entre painéis é efetivada através de perfis macho e fêmea. Os cantos são formados por painéis interiços.

A porta é folha semi-embutida de 100 e 150 mm, sendo constituída por chapa interna e outra externa unidas por perfil de PVC em todo contorno, que tem como função eliminar a passagem de frio (condensação externa) e serve para adaptação da gaxeta de vedação em elastômero EPDM (etileno, propileno, dieno, monômero). A porta terá 100x210cm.

O contrapiso na área da nova câmara de congelamento deverá ser rebaixado em 15cm para possibilitar a colocação de material isolante. O piso interno após terminado deverá ser em concreto industrial alisado com pintura epóxi na cor branca. As câmaras e ante-câmaras existentes deverão ter o piso repintado com tinta epóxi na cor branca.

A nova câmara deverá contar com dispositivo de segurança interno que permita a abertura da porta.



*Figura 5: câmara de congelamento atual que será revertida para resfriamento.*



*Figura 6: área onde será instalada a nova câmara de congelamento.*

#### 1.1.4. Criação de Cozinha Experimental e Ajustes de Lay-out

1.1.4.1. Os ambientes onde hoje encontram-se o depósito e sala de apoio a cozinha, serão unificados e estes transformados em uma Cozinha Experimental, com acesso externo independente ao acesso do refeitório. Essa adequação contará com quebra de parede que divide estes ambientes, fechamento e colocação de porta de acesso, colocação de 3 lavatórios de colunas com saboneteira e papelreira de PVC, 4 bancadas de granito apoiadas sobre mureta de alvenaria na altura de 95cm com cuba de embutir em aço inox e espaço para a instalação de fogão tipo cooktop com 4 bocas, quadro branco, geladeira e freezer. Ver detalhes no projeto arquitetônico. Sobre as bancadas, na parede, serão instaladas prateleiras em madeira para a colocação de forno microondas. Será necessário ainda a revisão e readequação das instalações hidrosanitárias, elétricas e a colocação de 4 pontos de GLP para abastecer os fogões tipo cooktop das bancadas, conforme projetos específicos. A área total da cozinha experimental será de 26,36m<sup>2</sup>.



*Figura 7: sala de apoio a cozinha com parede e porta ao fundo que serão removidas para ampliação do ambiente.*



*Figura 8: depósito com porta de rolo que será substituída por porta de vidro temperado, fazendo acesso externo da cozinha experimental.*





*Figura 9: parede e porta a ser removida com vista a partir do depósito.*



*Figura 10: vista do lavatório de coluna a ser relocado dentro da sala de apoio*

1.1.4.2. No ambiente da despensa de material de limpeza deverão ser instalados 2 novos tanques em aço inox. As instalações sanitárias e hidráulicas deverão ser revistas e adequadas ao novo posicionamento dos equipamentos. Verificar localização no projeto arquitetônico.



*Figura 11: vista geral do ambiente onde será a despensa de material de limpeza.*



*Figura 12: parede onde deverão ser instalados os 2 tanques em aço inox.*



#### 1.1.5. Troca do Piso existente.

Em todo o piso interno do restaurante, com exceção da sala da administração, ante camaras e câmaras de resfriamento e congelamento, será aplicado o piso industrial GRESSIT.

O piso industrial da linha Gressit possui capacidade de resistência mecânica, resistência a produtos químicos (ácidos e bases), resistência a variações bruscas de temperatura (choque térmico), alto grau de limpabilidade e baixa manutenção, segurança durante o uso, propriedades antiderrapantes e durabilidade. Para a aplicação do novo piso, todos os vasos sanitários terão que ser removidos e recolocados posteriormente. Com o novo piso aplicado, o nível atual subirá aproximadamente 4cm, o que fará necessário a substituição das calhas de piso existentes e substituição das portas internas de alumínio e PVC.

Área total de piso: 623,71m<sup>2</sup>



*Figura 13: vista geral do piso atual em cimento industrial, o qual será revestido com o novo piso tipo GRESSIT.*



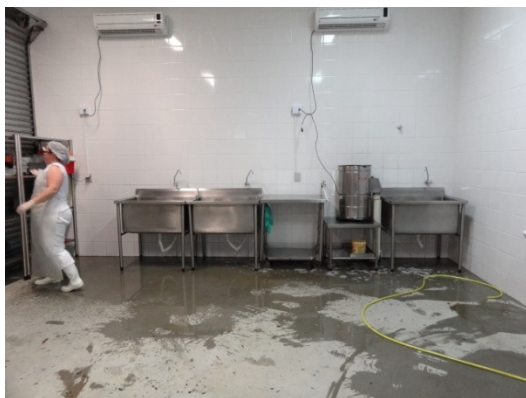
*Figura 14: vista de uma das esquadrias e das calhas de piso que serão substituídas.*

#### 1.1.6. Troca das Calhas de Piso / Instalação de Novas

Todas as calhas de piso deverão ser substituídas em função da elevação do piso em aproximadamente 4cm quando da aplicação do revestimento GRESSIT. Estas deverão ser substituídas por outras, de iguais dimensões e qualidade, e sempre que possível, a grelha superior deverá ser reaproveitada.

Alem de substituir as calhas existentes (fig.14), em alguns ambientes deverão ser instaladas novas calhas, de acordo com as indicações no projeto arquitetônico, principalmente na nova ante-câmara, despensa de louças, lavação de bandejas, área de distribuição e triagem e lavação dos alimentos. Estas deverão ser interligadas com a tubulação das calhas existentes mais próximas.

Prever a limpeza da tubulação existente.



*Figura 15: vista geral da sala de triagem e lavação de alimentos onde nova canaleta de piso deverá ser instalada.*

### **1.1.7. Alteração na Altura dos Pontos de Esgoto nas Áreas de Lavagem**

Todas as saídas de esgoto das áreas de lavagem encontram-se em altura superior ao nível de saída dos tanques de lavagem, o que dificulta o escoamento da água. Por este motivo, deverá ser feita a alteração na altura destes pontos, para que fiquem a 15cm do piso acabado, conforme detalhes em projeto hidrossanitário específico.



*Figuras 16, 17, 18 e 19: vista geral dos pontos de esgoto das áreas de lavagem, com os problemas encontrados.*

### **1.1.8. Substituição das Portas Internas de Alumínio e PVC**

Como já citado no item 1.1.5., as portas internas de alumínio deverão ser substituídas por outras de mesmo padrão e acabamento em função da alteração nas dimensões de altura de acordo com o vão livre final após a colocação do piso GRESSIT. Do mesmo modo, as portas existentes de PVC do tipo "vai e vem" serão substituídas por novas portas, de mesmo padrão e acabamento das atuais. Verificar as novas dimensões em detalhe específico contido no projeto arquitetônico. Importante ressaltar que as medidas deverão ser conferidas durante a obra, logo após a finalização da aplicação do piso.

### **1.1.9. Revisão do telhado**

O telhado deverá ser todo revisado, fazendo a manutenção, limpeza e troca das telhas e madeiramento danificado ou desgastado. Estima-se a troca de 20% de telhas e madeiramento. Fazer a limpeza das calhas e rufos existentes.

As novas peças do madeiramento e das telhas deverão seguir o mesmo padrão das atuais, lembrando que as telhas atuais são onduladas de fibro PVA, com 6mm de espessura.

### **1.1.10. Revisão do forro de PVC**

Deverá ser revisado todo o forro de PVC existente na área de atendimento ao público. Devido ao desgaste e a relocação da parede de vidro e portas da fachada frontal, deverão ser trocadas as peças de PVC danificadas. A estrutura de madeira do forro deverá ser revisada e as peças que estiverem comprometidas deverão ser substituídas por novas. Estimamos uma substituição de 30% das peças.

O forro deverá seguir o padrão do atual, ou seja, constituído de perfis de PVC duplo, com largura de 20cm e espessura de 8mm, com apresentação de suas peças, na superfície, em acabamento frisado, com superfície brilhante, na cor branca, produzido com materiais auto-extinguíveis, e com acabamento nos cantos tipo "U", também na cor branca, e tarugamento metálico em aço galvanizado, com espaçamento de 40cm em ambos os sentidos. Área total de forro a ser revisado: 183,22m<sup>2</sup>



*Figura 20: Revisão de todo o forro de PVC existente*

#### 1.1.11. Revisão e adequação nas instalações elétricas, hidrosanitárias e GLP

Dada as novas necessidades do restaurante, a aquisição de novos equipamentos elétricos, a criação da cozinha experimental e da nova câmara de congelamento, necessário se faz a revisão e a adequação nas instalações elétricas, hidrosanitárias e de abastecimento de GLP. Estas alterações estão descritas e detalhadas em projetos e memoriais descritivo específicos.

#### 1.1.12. Pintura da Edificação

Toda a edificação deverá ser repintada, **mantendo o padrão de cor atual**.

Para a repintura, considerar a utilização de **tinta acrílica semi brilho**, de primeira qualidade, com 3 demãos.



*Figura 21: Toda a edificação deverá ser repintada interna e externamente com o padrão de cor atual.*

### 1.2. Limpeza da Obra

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. serão limpos e cuidadosamente lavados com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela. As partes móveis das esquadrias devem ser lubrificadas após a limpeza.

Haverá particular cuidado em removerem-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies dos azulejos e de outros materiais. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeição dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias. As superfícies de madeira, quando for o caso, serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização da CONTRATANTE, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, bombas elétricas, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc. Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

EB-829/75 - Recebimento de Instalações Prediais de Água Fria (NBR 5651)

NB-19/83 - Instalações Prediais de Esgotos Sanitários (NBR 8160), Inspeções e Ensaios

NB-597/77 - recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675)

**Arq. Vânio Lester Kuntze**  
CAU-SC A15190-4

**Arq. Marino Pelegrini Neto**  
CAU-SC A31724-1